

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE UM COLÉGIO MILITAR

Congresso Online de Licenciaturas, 2^a edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

MARAMALDO; Silvia Regina Rodrigues¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: a pandemia causada pela Covid-19 infligiu a escola um novo (re)pensar sobre as práticas pedagógicas, sobre as (in)certezas e remodelagens das formas de trabalho, bem como da interação e comunicação. Esse processo criativo de (re)modelação de práticas e metodologias na/da escola impôs aos professores, coordenadores, gestores, alunos e demais profissionais a adoção de protocolos, novas rotinas, outras formas de organização do trabalho, dos espaços e de materiais. Gerou a necessidade do uso das tecnologias da informação e da comunicação e da internet de forma mais intensificada. A implantação da cultura de aulas remotas abalou emocionalmente os docentes e os alunos que já estavam afetados pela pandemia da Covid-19. Um bom rendimento acadêmico tem relação com a autoestima positiva. O professor trabalha com a formação do capital humano (o aluno). O ensino visa dar impulso e dinamismo ao processo ensino-aprendizagem. Daí, a necessidade de conceber o aluno como um sujeito completo e complexo. **OBJETIVO:** relatar práticas pedagógicas aplicadas para minimização dos impactos causados pela pandemia da Covid-19 na autoestima e na aprendizagem.

MÉTODO: trata-se de relato de experiências vivenciadas durante o ano letivo de 2020, nas turmas de nono ano de um Colégio Militar em São Luís -MA.

RESULTADOS: foi observado que no início do período pandêmico (em 2020) alguns alunos manifestaram episódios de ansiedade, de medo, pois alguns perderam familiares e amigos por causa da Covid-19 e do distanciamento social. Essas ocorrências levaram a equipe escolar promover reuniões pedagógicas para discussão sobre o momento vivenciado e para a realização de planejamento tendo em vista o atendimento das novas formas de ensinar e de aprender que agora não ocorrem no espaço físico da escola e, sim, no espaço virtual. No nono ano do ensino fundamental foram adotados os seguintes procedimentos: acolhimento dos alunos, rodas de conversas, mensagens e dinâmicas de grupos através do Google Meet; planejamento de roteiros de aulas; produção de videoaulas e podcasts a partir dos conteúdos da série/ano; produção de rotas e percursos de estudos e de atividades para os alunos sem acesso à internet; comunicação com os pais para acompanhamento dos filhos e interlocuções com professores; registro do desempenho dos alunos em fichas individuais; aplicação de estudo dirigido, produção textual, quiz, mapa conceitual e de atividades avaliativas através do Google Forms; desenvolvimento de trabalhos colaborativos com a intervenção da professora para orientar e dirimir dúvidas; elaboração de percursos para leitura de contos, crônicas, poemas dentre outros textos através do Zoom e da Plataforma AVA do Colégio Militar; buscas ativas aos domicílios dos alunos; orientações aos pais de como proceder com relação ao acompanhamento escolar. Foi um ano letivo de trabalho intenso e significativo, pois exigiu compromisso de todos. **CONCLUSÃO:** a adoção de diferentes estratégias e de novas abordagens atendeu às situações de aprendizagens dos alunos, dinamizou as interações e intervenções professor-aluno, gerando aproximação, autoestima positiva, melhorando a aprendizagem e o desempenho acadêmico dos discentes. Os momentos de formações promoveram trocas de experiências e de conhecimentos entre os docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Autoestima, Estratégias, Práticas Pedagógicas

¹ Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, smaramaldo@gmail.com

